

Marie-Christine Labourdette

Nota biográfica

Marie-Christine Labourdette, administradora geral do Ministério da Cultura, começou a sua carreira, depois completar os estudos em Sciences Po Paris e na Escola Nacional de Administração, no Departamento de Assuntos Culturais da Cidade de Paris e do Ministério da cultura. Depois de uma estadia na Hungria, onde trabalhou para a Comissão Europeia e para a EDF, foi nomeada secretária-geral da Academie de France em Roma, na Villa Medici, de 1997 a 2003. Exerceu o cargo de Diretora Regional de Assuntos Culturais da Borgonha entre 2003 e 2007. Em 2007, ingressou no gabinete de Christine Albanel, Ministra da Cultura e Comunicação, como consultora de património, arquitetura e museus.

Nomeada em junho de 2008 Diretora dos Museus da França, e posteriormente diretora de museus na nova Direção-Geral dos Patrimónios em 2010, ela assumiu o controle da política pública nacional de museus na França durante dez anos, incluindo a monitorização do projeto Louvre Abu Dhabi, a realização do Mucem em Marselha e a conceção e implementação do plano de museus nas regiões.

Foi nomeada em 28 de fevereiro de 2018 Presidente da Cidade de Arquitetura e Patrimônio.

Título da comunicação

“Missão Museus para o século XXI”: 15 medidas para os museus de amanhã

Resumo

A missão dos museus do século XXI (relatório em março de 2017)

O Ministério da Cultura da França vem realizando um estudo prospetivo, por um ano, para identificar os eixos norteadores de uma política pública de museus que enfrentam os desafios de uma sociedade em transição. Durante 700 reuniões, também enriquecidas por uma consulta digital cidadã, profissionais e parceiros de museus franceses e internacionais trabalharam em quatro temas:

- uma filosofia de ação consistente com a sociedade contemporânea baseada na diversidade: Conceito de Ética e Museu do Cidadão;
- a capacidade dos museus de se transformar em participar do desenvolvimento de territórios — conceito do Museu do Proteste — in situ, fora de seus muros, desmaterializados;
- novas mediações culturais para expandir, envolver o público e engajá-los na vida do museu - conceito inclusivo e colaborativo de museu;
- a revitalização de empresas e organizações para consolidar a missão de serviço público em tempos de restrição financeira — o conceito do museu como um ecossistema profissional e económico criativo.

A partir de suas conclusões, o ministério implementa decisões com dois eixos principais:

- abrir mais e mais o museu ao público mais amplo;
- fornecer aos profissionais do museu uma ajuda concreta no exercício de seus trabalhos

MC Labourdette apresentará a abordagem dos museus do século XXI em seu desenvolvimento e realizações.

O relatório está acessível a todos no site do Ministério.